



Re.Data

4ª Reunião de Assembleia Geral Re.Data

Consórcio Re.Data, Centros GDI & FCT-FCCN

9 de fevereiro de 2026



Re.Data

Rede para a Gestão de
Dados de Investigação

Centros de competência em GDI IMPACTO E RESULTADOS



Re.Data

Rede para a Gestão de
Dados de Investigação

Workshop Re.Data 2026

Dados FAIR, Inteligência Artificial e
Serviços GDI em Portugal

9 de fevereiro, Universidade do Minho, Braga

11h-16h

Evento presencial

♥ LOVE DATA WEEK ♥

Organização



Universidade do Minho
Serviço de Documentação e Bibliotecas

Apoio



Financiamento



Centro para a Gestão e Partilha Segura de Dados de Investigação a partir da UBI

RESULTADOS (e IMPACTO)

- **1** centro dedicado à gestão de dados de investigação!
- **1** Política de Gestão de Dados de Investigação (PGDI.UBI) aprovada e em implementação;
- **4** Seminários sobre Princípios FAIR, Ciência Aberta e Gestão de Dados de Investigação;
- **vários** conjuntos de dados disponibilizados - ver <https://catalog.c4g-pt.eu/>
- **1** guia de boas práticas para a gestão de dados na forma de *white paper*;
- **1** MOOC na plataforma NAU (quase pronto).



Centro para a Gestão e Partilha Segura de Dados de Investigação a partir da UBI



LIÇÕES APRENDIDAS

- É possível fazer um projeto PRR de forma descomplicada. Bem hajam por isso! 🙌
- A Ciência (Aberta ou Fechada) enfrenta desafios interessantes;
- (já todos sabemos, mas) Escrever a política não é o mais difícil...
- A mobilização de pessoas continua a ser um desafio.

PRÓXIMOS PASSOS

- Aprimoramento final e **publicação do MOOC**;
- **Mais** seminários!
- Participar na fase piloto dos serviços POLEN, nomeadamente no POLEN DataHub;
- Promover e avaliar a PGDI.UBI;
- Medir o incremento de maturidade e **viabilidade** (sustentabilidade) do centro;
- Acolher o 13º Fórum GDI;
- Formalizar o centro;
- Metamorfose para C4MSSExperiment@UBI.

RESULTADOS

- Emissão da Política Institucional para Gestão e Partilha de Dados de Investigação em Ciência Aberta.
- Integração na comunidade nacional de Ciência Aberta.
- Implementação do Repositório Institucional para Gestão e Partilha de Dados de Investigação (AIBILI Dataverse Repository) em Ciência Aberta.

<https://repositorio.aibili.pt>

IMPACTO

- Reforçar a ligação da AIBILI à comunidade nacional e internacional de Ciência Aberta.
- Facilitar a adesão aos princípios FAIR (Encontráveis, Acessíveis, Interoperáveis e Reutilizáveis).
- Centralizar a recolha de bases de dados da instituição, reforçando a sua visibilidade, acessibilidade e usabilidade para investigadores e colaboradores.

LIÇÕES APRENDIDAS

- Definição e implementação dos princípios FAIR (Encontráveis, Acessíveis, Interoperáveis e Reutilizáveis).
- Definir, implementar, e monitorizar uma Política Institucional para Gestão e Partilha de Dados de Investigação em Ciência Aberta.
- A importância da utilização de repositório de dados para gestão e partilha de dados de investigação em Ciência Aberta.

PRÓXIMOS PASSOS

- Monitorização da implementação da Política Institucional para Gestão e Partilha de Dados de Investigação em Ciência Aberta.
- Manutenção e atualização do Repositório Institucional para Gestão e Partilha de Dados de Investigação (AIBILI Dataverse Repository) em Ciência Aberta.
- Acompanhamento das atividades da comunidade nacional de Ciência Aberta e da rede Datastewards.

Gestão de Dados de Investigação para Ciência Aberta - GDI4CA



RESULTADOS

- Políticas institucionais de gestão de dados aprovadas
- Planos de curadoria de dados definidos
- Estabelecimento de repositórios Dataverse alinhados com o POLEN
- Datasets publicados em acesso aberto
- Materiais de formação disponibilizados
- Plano de sustentabilidade elaborado

IMPACTO

- Aumento da consciencialização da importância dos dados abertos junto das instituições e investigadores
- Participação nos pilotos dos serviços de dados POLEN
- Envolvimento no estabelecimento dos serviços POLEN
- Envolvimento dos investigadores na publicação de dados abertos
- Colaboração institucional dentro e fora do consórcio

Gestão de Dados de Investigação para Ciência Aberta - GDI4CA



LIÇÕES APRENDIDAS

- A sensibilização dos investigadores é essencial mas nem sempre fácil.
- Formação e capacitação de curadores é fundamental para a gestão de dados.
- Teria sido ainda melhor:
 - se tivesse começado com os serviços POLEN já operacionais :)
 - mas não teríamos tido o financiamento do PRR :(

PRÓXIMOS PASSOS

- Assegurar recursos humanos especializados para gestão de dados.
- Migração dos dados publicados para o serviço de repositório de dados POLEN.
- Promover as Políticas de Gestão e Disseminação de Dados de Investigação nas instituições.
- Promover a aplicação dos planos de curadoria dos dados nas instituições.
- Realizar sessões práticas de formação e divulgação periódicas.
- Incrementar substancialmente os conjuntos de dados publicados.
- Implementar o plano de sustentabilidade.

CeSDHR - Center for Structured Data in Health Research



RESULTADOS (e IMPACTO)

- 1** Centro dedicado à Gestão de Dados de Investigação na investigação em saúde. Com logótipo e contacto dedicado;
- 3** Políticas de Gestão de Dados de Investigação (três instituições) aprovada, em implementação;
- 1** Plano de curadoria de dados;
- 6** Ações de formação sobre Princípios FAIR, Ciência Aberta e Gestão de Dados de Investigação;
- 1** Plataforma de Gestão de Dados de Investigação;
- 1** Curso de **INVENIO RDM** os de Investigação (a ficar pronto).



Total participantes/inscritos: 117/188
Oradores (externos) convidados: 10



CeSDHR - Center for Structured Data in Health Research



LIÇÕES APRENDIDAS

- Começar “do zero” é um grande desafio;
- Renitência dos investigadores à partilha de dados;
- Gerir uma plataforma GDI apresenta desafios de operacionalização consideráveis;
- Mostrar bons exemplos ajuda a passar a mensagem.

PRÓXIMOS PASSOS

- Evoluir a plataforma de gestão de dados de investigação;
- Promover essa plataforma junto dos investigadores;
- Organização de acções de sensibilização para a importância da GDI;
- Obter aprovação do curso e começar a divulgação

Centro de Dados Abertos da Universidade do Algarve (UAlg-ODC)



RESULTADOS

- ✓ UAlg-ODC criado
- ✓ Política de Ciência Aberta **aprovada**
- ✓ Data steward + rede de apoio
- ✓ Helpdesk a funcionar
- ✓ Datasets FAIR no Open Science Framework (OSF)
- ✓ Site Ciência Aberta online
- ✓ Comunidade Zenodo ativa
- ✓ 96 pessoas formadas

IMPACTO

- ✓ Ciência Aberta passou de ideia → prática
- ✓ Equipa com conhecimento mais aprofundado sobre GDI
- ✓ Investigadores com apoio real para a Gestão de Dados de Investigação e para a Ciência Aberta
- ✓ UAlg mais visível e alinhada com FCT / redes nacionais

Centro de Dados Abertos da Universidade do Algarve (UAlg-ODC)



LIÇÕES APRENDIDAS

- ✓ Não é tecnologia — é pessoas + política + comunicação
- ✓ O envolvimento da Reitoria faz a diferença
- ✓ Ter o apoio da FCT e do Re.Data ajuda
- ✓ Apoio prático convence mais do que teoria
- ✓ Comunicação clara ajuda a mudar culturas

PRÓXIMOS PASSOS

- ✓ Divulgar e apoiar a aplicação da Política
- ✓ Reforçar e continuar a formar a equipa
- ✓ Integrar os serviços POLEN
- ✓ Continuar a formar a comunidade
- ✓ Garantir a sustentabilidade do UAlg-ODC

Ciência aberta: porque o que é bom... partilha-se.



GLIM
BioData.pt

Gateway for living
data management



RESULTADOS

- Política para a gestão e partilha de dados de investigação <https://zenodo.org/records/17988033> assim como de política ELSI <https://doi.org/10.5281/zenodo.18085715> ;
- Planos de curadoria e disponibilização de dados da vida e saúde não sensíveis <https://zenodo.org/records/17573973> e sensíveis <https://doi.org/10.5281/zenodo.17237390> ;
- Publicação de 13 datasets - dados não sensíveis
- FEGA Portugal Helpdesk and 11 SOPs;
- Instância de formação em eLabFTW;
- 11 Roadshows do GLIM-BioData e do FEGA Portugal;
- 1 Mesa redonda com a participação de 3 centros GDI e 3 F2F com toda a comunidade.

IMPACTO

- 2 Cursos “Ready for BioData Management?” - 22 formandos CiiMAR e 27 formandos UCoimbra;
- 1 Curso com 3 sessões de “Data Stewards for Life Sciences” - 12 Formandos Online e UCIBIO;
- 1 Curso com 2 sessões de “accessing, processing, and curating datasets” - 12 formandos, Online e UCIBIO;
- 2 Cursos “eLabFTW”- 12 formandos CiiMAR e 20 CCMAR;
- Integração e colaboração na Rede Nacional de data stewards - criação de um grupo de trabalho para dados sensíveis;
- Definição e Monitorização de KPIs do Centro.



GLIM
BioData.pt

Gateway for living
data management



LIÇÕES APRENDIDAS

- É necessário a expansão do programa de formação e capacitação para outras áreas da Bioinformática;
- Importância da colaboração com outras infraestruturas de investigação;
- Importância de recursos computacionais nos quadros nacionais de investigação;
- Importância da monitorização contínua do impacto;
- Importância do envolvimento com as comunidades nacionais e internacionais.

PRÓXIMOS PASSOS

- Manter a colaboração com os Centros GDI
- Manter a participação contínua em iniciativas europeias e lideradas pelo ELIXIR.
- Manter as comunidades ativas
- Depositar dados no FEGA Portugal
- Formar mais formadores com a certificação “Train the Trainers”
- Integrar Grupo Piloto 2 POLEN DataHub



CONTEXTO GERAL:

- Liderado pela **Unidade NOVA.ID**;
- Área temáticas principais: **Ciências Exatas**, mas com ligações a todas as áreas científicas abrangidas pelas Escolas da NOVA.
- A equipa nuclear do centro de investigação reúne **docentes, investigadores e pessoal técnico**, de todas as unidades orgânicas da NOVA.
- Objetivo principal: **Reforçar a Gestão de Dados de Investigação** em toda a NOVA através de uma **abordagem holística**, combinando definição de políticas, formação, mentoria, sensibilização e infraestruturas.

PRINCIPAIS RESULTADOS:

- Todas as atividades planeadas e os respetivos resultados previstos foram concluídos.
- **Trabalho colaborativo e com elevada participação**, envolvendo unidades orgânicas e múltiplas disciplinas.
- Criação de uma **sensibilização significativa** para a GDI, com presença em vários eventos-chave da Reitoria e das unidades orgânicas.
- **Programa de formação abrangente**, articulado com várias ações de formação.
- Envolvimento de **especialistas internacionais para a formação de Data Stewards e Gestores de Dados de Investigação** em todo o ecossistema da NOVA.
- Desenvolvimento e aprovação da **Política de Partilha e Gestão de Dados de Investigação** da NOVA.



IMPACTO INSTITUCIONAL:

- Política de Gestão e Partilha de Dados de Investigação da NOVA (PPGDI);
 - Guia de implementação da PPGDI;
 - Relatório de integração da PPGDI nos quadros normativos e organizacionais da NOVA e quadros normativos nacionais e internacionais;
- Formação do *staff* em curadoria de Dados de Investigação (*Data Stewardship*);
- Mais de 250 participantes em ações de formação.



LIÇÕES APRENDIDAS:

- Fulcral o **envolvimento de docentes, investigadores, decisores e staff**;
- É importante ter os **decisores de topo desde o início**;
- Existe uma grande **necessidade de infraestruturas informáticas de suporte à investigação**.
- Trabalhar em rede.

PRÓXIMOS PASSOS:

- Manter a comunidade ativa;
- Implementação da política;
- Foco no desenvolvimento de infraestruturas;
- Manter um programa de formação e capacitação.

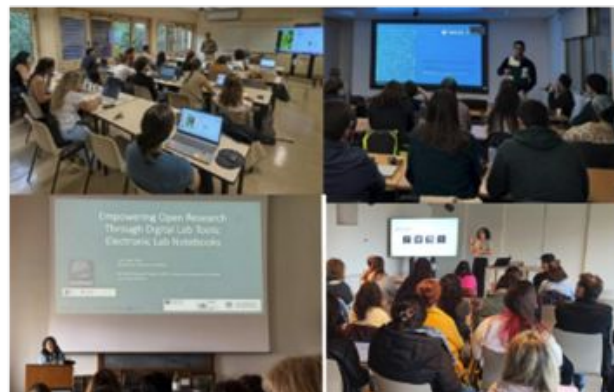


FAIRway - Centro para a Gestão de Dados de Investigação



RESULTADOS

- 3 cursos sobre RDM
- 5 cursos de treino + 1 curso avançado
- 30 datasets publicados
- Políticas de dados institucionais
- Plano de curadoria de dados



✓ Roadmap para DMPs



✓ MOOC a disponibilizar na NAU



✓ Guia ELN implementation



IMPACTO

- Formação investigadores próprios e externos
- Curso de GDI consolidados como prática institucional
- Implementação de ELN no CIIMAR
- Protocolo curadoria e depósito dados
- FAIRWAY Zenodo community (Material disponibilizado publicamente)

LIÇÕES APRENDIDAS

- Desconhecimento geral de boas práticas (FAIR, DMP, OpenData)
- Ampla gama de tipos de dados e repositórios associados.
- Importância dos metadados
- Figura dos Data Stewards
- Valorização da colaboração com outros Centros

PRÓXIMOS PASSOS

- Continuidade da formação
- Adesão a serviços POLEN (DataHub, BluePrint e DataSync)
- Curação de dados dos centros
- Acompanhamento da evolução do uso dos princípios FAIR (survey)
- Aumento do volume de datasets publicados
- Continuidade RPDS
- Monitorização das ferramentas de RDM implementadas

Centro de Competências para a Gestão de Dados de Investigação da Universidade de Aveiro

– UAveiro RDM Center

RESULTADOS

- Alargamento da oferta formativa e dos conteúdos de apoio na área da Gestão de Dados de Investigação (GDI).
- Reforço da formação dos formadores e profissionais de apoio à GDI.
- Criação de uma rede interna de *data stewards*.
- Organização do [Encontro UAveiro RDM Center: gerir dados de investigação, partilhar e criar valor em comunidade](#).
- Aumento das capacidades de armazenamento e processamento de dados.
- *Draft* da política institucional de Ciência Aberta (CA).

IMPACTO

- Maior capacitação e envolvimento da comunidade relativamente às temáticas da CA e GDI.
- Reforço da visibilidade e valorização do repositório institucional DUnAs.
- Maior sensibilização para uma cultura institucional de GDI, alinhada com os princípios FAIR e com a CA.
- Integração em redes nacionais, fortalecendo a cooperação interinstitucional.



universidade
de aveiro

rdm center

research data management



Centro de Competências para a Gestão de Dados de Investigação da Universidade de Aveiro

– UAveiro RDM Center

LIÇÕES APRENDIDAS

- A formação contínua, tanto dos formadores como da comunidade de investigação, é essencial para promover a adoção efetiva de boas práticas de GDI.
- O envolvimento direto das Unidades de Investigação é determinante para o sucesso e sustentabilidade do Centro.
- A criação de uma rede interna de *data stewards* é uma mais-valia, mas exige tempo, acompanhamento e recursos humanos dedicados.
- Persistem desafios que é necessário ultrapassar como a implementação da política institucional, a consolidação da cultura institucional em práticas de gestão de dados FAIR e o fortalecimento das infraestruturas tecnológicas.

PRÓXIMOS PASSOS

- Continuidade da adequação da oferta formativa e de conteúdos de apoio relevantes para a comunidade.
- Coordenação e dinamização da rede interna de *data stewards*, para partilha de boas práticas, auscultação de necessidades e transmissão de informações relevantes.
- Participação na fase piloto dos serviços digitais da FCT/FCCN POLEN Blueprint e POLEN Sync.
- Continuidade do desenvolvimento das infraestruturas tecnológicas, nomeadamente armazenamento, processamento e melhorias no repositório DUnAs.
- Consulta pública, aprovação e implementação da política institucional de Ciência Aberta.

GBIF.PT - Centro de Gestão de Dados de Biodiversidade



RESULTADOS

- 77 datasets publicados, 40 dos quais pelo sector privado - 2,2 M registos ocorrência de espécies
- [Portal de dados](#): consolidação da infraestrutura, mais serviços, portal espacial
- Materiais de formação sobre expansão do modelo de dados para dados ecológicos, dados de DNA ambiental
- Iniciativa de mobilização de dados pelos municípios <https://www.gbif.pt/municipios> (materiais de divulgação)
- Consolidação da gestão da infraestrutura informática

IMPACTO



- 3 formações sobre mobilização, qualidade e publicação de dados de biodiversidade - 50 participantes
- [Primeiro MOOC em português](#) sobre publicação de dados de biodiversidade através do GBIF (benefício CPLP)
- Interação e partilha de experiências com Consórcio Re.Data e Centros de Dados

GBIF.PT - Centro de Gestão de Dados de Biodiversidade



LIÇÕES APRENDIDAS

- Benefícios da partilha de experiência com outros centros de dados
- Importância da experiência global do GBIF no contexto nacional
- Necessidades contínuas de formação, suporte e infraestrutura para a comunidade
- IA ajuda a ser criativo - aumento do impacto



PRÓXIMOS PASSOS

- Reforço do papel de infraestrutura ao serviço da ciência e do apoio à decisão no domínio da biodiversidade
- Interação com financiadores e stakeholders para implementação do plano de sustentabilidade
- Ampliação da rede de publicadores de dados:
 - sector privado
 - municípios
- Manter interação com a comunidade de GDI (centros, Fórum)

Centro de Gestão de Dados de Investigação para as Ciências Sociais e Humanas (RDMC-SSH)



RESULTADOS E IMPACTO

- página web, logótipo e contacto dedicado
- Grupo de Missão (investigadores e gestores de ciência)
- programa de formação híbrido
- componente presencial: 10 sessões, cerca de 40H, 220 participantes
- componente online: 2 cursos, MOOC 4 módulos e tradução curso OpenPlato
- atualização da Política de Gestão e Partilha de Dados aprovada em 2023
- plano de curadoria (manual de apoio ao depósito e guias de apoio)
- disponibilização de *datasets* (103 registos no zenodo, mapeados 22 *datasets* do PASSDA)



Centro de Gestão de Dados de Investigação para as Ciências Sociais e Humanas (RDMC-SSH)



LIÇÕES APRENDIDAS

- Envolvimento dos diferentes serviços contribuiu para o sucesso
- Especialização de formadores internos nas várias fases do ciclo de vida dos dados
- Mobilização dos investigadores ainda difícil

PRÓXIMOS PASSOS

- Unidade de Gestão de Dados
- Continuação do Grupo de Missão
- Programa de formação 2026
- Promoção dos cursos online
- Infraestrutura de armazenamento de dados ativos
- Promoção de serviços do Pólen

Informação adicional: [Apresentação Fórum GDI](#)



Re.Data

Rede para a Gestão de
Dados de Investigação

Workshop Re.Data 2026

Dados FAIR, Inteligência Artificial e
Serviços GDI em Portugal

9 de fevereiro, Universidade do Minho, Braga

11h-16h

Evento presencial

♥ LOVE DATA WEEK ♥

Organização



Universidade do Minho
Serviço de Documentação e Bibliotecas

Apoio



Financiamento

